



Representante da FIAMM tem as baterias carregadas



Apaixonado pelas duas rodas, Nuno Guerra andou muitos anos afastado deste mundo. Trabalho, família, enfim, a vida, sempre a reclamar outro tipo de equilíbrios.

Recentemente, o administrador da Polibaterias voltou a sentir a liberdade do asfalto, viajando pelos picos da Europa em cima da sua potente BMW. “É o meu escape, uma forma de descontrair e de estar na vida”, garante.

A Polibaterias nasceu em 1996, na altura com uma abordagem ainda distinta no mercado, fazendo os serviços de distribuição e reparação de baterias.

A importação veio mais tarde. Nuno Guerra transitou da área das motos, a sua paixão original, e abraçou o negócio, em parte, por influência do pai, responsável, então, da Tudor, “emblema” fundamental para o arranque da empresa. GANHOU volume, expressão. Mas tudo terminou, um dia.

Pode ler o artigo na íntegra na edição de agosto do Jornal das Oficinas.